

Nº OS: 001-0255589 PACIENTE: TAUROS
Espécie: CANINA
Sexo: M Data Nasc: 13/01/2011 Idade: 12 anos
Responsável: MARCIO XAVIER DE CAVARLHO
Requisitante: CAMILA MIKA IASHIMA CRMV: 59037
Clínica: ANCLIVEPA SUL

DATA: 13/01/2023
Raça: ROTTWEILER
Microchip:
Fone: 11 988178763 - 11 988178763
Pedigree:
Página: 1/4

Histopatológico (1 de 2)

Descrição macroscópica: 1) Recebidos dois testículos em um mesmo frasco:

1A) Testículo maior referido como esquerdo, medindo 5,3 x 4,8 x 2,0 cm. Ao corte, mostra formação nodular lisa, pardacenta e macia medindo 0,3 x 0,2 cm (B1, B2 e NR1/1Fr).

1B) Testículo menor referido como direito, medindo 4,4 x 2,5 x 1,5 cm. Ao corte, mostra superfície lisa, esbranquiçada e fibrosa (B3 a B5/1Fr).

Descrição microscópica: 1A) Testículo esquerdo:

A análise microscópica revela formação circunscrita e não encapsulada em parênquima testicular, composta por mantos e cordões de células poliédricas com citoplasma eosinofílico, por vezes vacuolizado, e núcleo redondo com cromatina delicada, nucléolo conspícuo e anisocariose moderada. Figuras de mitose não são vistas nestas células nas secções histológicas analisadas. Não são evidenciados indícios de invasão em tecidos adjacentes ao parênquima testicular. Notam-se focos de degeneração discreta em túbulos seminíferos adjacentes, com trechos de espermatogênese.

1B) Testículo direito:

A análise microscópica revela degeneração difusa de túbulos seminíferos, com focos de atrofia, Somam-se trechos com hiperplasia de células intersticiais de Leydig e fibrose moderada. Espermátides não são observadas em túbulos seminíferos ou do epidídimo nas secções histológicas analisadas. Há pequenos focos de proliferação intratubular de células grandes poliédricas, com citoplasma moderado a amplo anfófilico bem definido e núcleo redondo com nucléolos proeminentes e anisocariose acentuada. Figuras de mitose estão presentes nestas células (4 mitoses em 2,37 mm²). Não são evidenciados indícios de invasão em tecidos adjacentes ao parênquima testicular.

Diagnóstico: 1A) Tumor de células intersticiais (Leydigoma).

1B) Focos de seminoma intratubular.

Degeneração difusa de túbulos seminíferos com focos de atrofia, hiperplasia de células intersticiais de Leydig e fibrose moderada.

Referências bibliográficas: Agnew, DW.; MacLachan, NJ. Tumors of the Genital Systems. In: Meuten, DJ. (ed). Tumors in domestic animals. 5.ed. Wiley-Blackwell, 2017. p.689-722.

Foster, RA. Male Genital System, In: Maxie M.G., editor. Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Vol. 3. Elsevier; 2016, p. 465-510.

O relatório anatomopatológico é elaborado em função de uma interconsulta médica, devendo ser analisado pelo médico veterinário requisitante, para complementar dados clínicos, laboratoriais ou de imagem. A discordância entre os achados clínico-morfológicos deve ser notificada ao patologista responsável para eventuais revisões e interpretação dos resultados, à luz de dados que não tenham sido fornecidos anteriormente.

Responsável Técnico: Rubem Montoni Junior - Médico Veterinário - CRMV-SP: 5421 - Registro no CRMV: SP-05421-VP

Nº OS: 001-0255589 PACIENTE: TAUROS
Espécie: CANINA
Sexo: M Data Nasc: 13/01/2011 Idade: 12 anos
Responsável: MARCIO XAVIER DE CAVARLHO
Requisitante: CAMILA MIKA IASHIMA CRMV: 59037
Clínica: ANCLIVEPA SUL

DATA: 13/01/2023
Raça: ROTTWEILER
Microchip:
Fone: 11 988178763 - 11 988178763
Pedigree:
Página: 2/4

Assinado eletronicamente por: FERNANDA AUCIELLO SALVAGNI - CRMV-SP:24878 Liberado em: 24/01/2023 09:55:16

Fernanda A Salvagni

Fernanda Aucielo Salvagni
CRMV-SP 24878

Nº OS: 001-0255589 PACIENTE: TAUROS
Espécie: CANINA
Sexo: M Data Nasc: 13/01/2011 Idade: 12 anos
Responsável: MARCIO XAVIER DE CAVALHO
Requisitante: CAMILA MIKA IASHIMA CRMV: 59037
Clínica: ANCLIVEPA SUL

DATA: 13/01/2023
Raça: ROTTWEILER
Microchip:
Fone: 11 988178763 - 11 988178763
Pedigree:
Página: 3/4

Histopatológico (2 de 2)

Descrição macroscópica: 2) Recebido fragmento referido como de saco anal direito, medindo 4,0 x 3,8 x 2,5 cm. Ao corte, mostra superfície irregular, acastanhada e fibrosa (B6, B7, B8 e NR2/1Fr).

3) Recebido fragmento referido como de saco anal, medindo 3,3 x 3,0 x 2,5 cm. A superfície de corte é irregular, acastanhada a pardacenta e fibrosa (B9, B10 e B11/1Fr).

Descrição microscópica: 2) Fragmento de saco anal direito:

A análise microscópica revela dilatação e hiperqueratose de ducto escamoso, com focos de ruptura e extravasamento de queratina para o tecido conjuntivo adjacente. Soma-se infiltrado inflamatório misto acentuado associado, composto por macrófagos, neutrófilos, plasmócitos e linfócitos. Há trechos de fibroplasia, angiogênese, necrose e hemorragia em permeio. As glândulas apócrinas do saco anal encontram-se discretamente hiperplásicas, contendo material hialino amorfo intratubular. Nota-se hiperplasia difusa de glândulas hepatoides adjacentes. Não são evidenciados critérios de malignidade nas secções histológicas analisadas.

3) Fragmento de saco anal:

A análise microscópica revela infiltrado linfoplasmocitário multifocal acentuado em meio a glândulas hepatoides hiperplásicas e saco anal, acompanhado por diversos macrófagos, neutrófilos e trechos de ulceração. Focos de fibroplasia, angiogênese e hemorragia estão presentes. A secção de saco anal mostra dilatação do ducto escamoso, repleto por material hialino anfófilico, fendas de colesterol, fragmentos de queratina e detritos celulares. As glândulas apócrinas do saco anal mostram focos de hiperplasia e acúmulo de material hialino amorfo na luz tubular.

Diagnóstico: 2) Dilatação, hiperqueratose e ruptura de ducto escamoso de saco anal, concomitante a processo inflamatório crônico piogranulomatoso acentuado em atividade, tecido de granulação e hiperplasia de glândulas hepatoides.

3) Hiperplasia difusa de glândulas hepatoides com processo inflamatório crônico linfoplasmocitário acentuado em atividade, focos de ulceração e dilatação de ducto escamoso de saco anal.

Observação: Apesar de não serem evidenciados critérios inequívocos de malignidade nas secções histológicas analisadas, recomenda-se correlação com o quadro clínico do animal. Em caso de persistência ou progressão das lesões após protocolos terapêuticos, nova biópsia excisional pode ser indicada para melhor caracterização do processo.

Referências bibliográficas: Gross, TL. et al. Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis. Second Edition, Blackwell Publishing Company:Oxford, 2005.

O relatório anatomopatológico é elaborado em função de uma interconsulta médica, devendo ser analisado pelo médico veterinário requisitante, para complementar dados clínicos, laboratoriais ou de imagem. A discordância entre os achados clínico-morfológicos deve ser notificada ao patologista responsável para eventuais revisões e

Responsável Técnico: Rubem Montoni Junior - Médico Veterinário - CRMV-SP: 5421 - Registro no CRMV: SP-05421-VP

Nº OS: 001-0255589 **PACIENTE:** TAUROS
Espécie: CANINA
Sexo: M **Data Nasc:** 13/01/2011 **Idade:** 12 anos
Responsável: MARCIO XAVIER DE CAVARLHO
Requisitante: CAMILA MIKA IASHIMA **CRMV:** 59037
Clínica: ANCLIVEPA SUL

DATA: 13/01/2023
Raça: ROTTWEILER
Microchip:
Fone: 11 988178763 - 11 988178763
Pedigree:
Página: 4/4

interpretação dos resultados, à luz de dados que não tenham sido fornecidos anteriormente.

Assinado eletronicamente por: FERNANDA AUCIELLO SALVAGNI - CRMV-SP:24878 Liberado em: 24/01/2023 09:57:51

Fernanda A Salvagni

Fernanda Auciello Salvagni
CRMV-SP 24878